

Ent. em 17/12/27

CORREIO DO Povo

SEMANARIO INDEPENDENTE

JARAGUA' DO SUL - Estado de Santa Catarina - Brasil

A Biblioteca Pública

Proprietários: Arthur Müller & Cia. — Director: Arthur Müller — Collaboradores: Diversos — Officinas e Administração: R. Cel. Emilio Jourdan.

Assinaturas: Anno 10\$000; Semestre 6\$000. Anúncios por centímetro 500 rs. Anúncios extensos por acordo.

6º Anno

Sabbado, 10 de Dezembro de 1927

N 447

O processo do "Correio do Povo"

Damos a seguir a petição que dirigiu os conterrâneos. L'ra o quanto basta gimos ao sr. Dr. Juiz de Direito da vila para os srs. Chaves & Cia. O edic-

Comarca, no processo que ao «Correio Editorial que serviu de base ao procedi-

do Povo», movem os srs. Chaves & Cia. O edic-

mento judicial dos «offendidos» não faz

Cia. que em Joinville exploraram o «Correio Editorial» alguma a FILIAES; nem mes-

dito Mutuo Predial».

«Illiº. e Exmº. Sr. Dr. Juiz de Di-

reito. Nos termos do Art. 16 do Decreto, juntas as processos e fornecidas pelas du-

Nº. 4743, de 31 de outubro de 1923, das três Collectorias Federaes do Mu-

(LEI DE IMPRENSA), vem o «Correio Editorial, tem, pois, o mérito de pro-

do Povo», semanario que se publica em varem demais. Não se pode compreender

Jaraguá, por seu director infra-assinado de como, pelo editorial, de 5 de

de, com o devido respeito à autoridade, noveembro, se possa chegar à conclu-

de V. Exa. negar a inserção da resolução a que chegaram Chaves & Cia. de

posta requerida pela firma «Chaves & Cia» «ataque inesperado à sociedade

Cia.» estabelecida nesta praça com filial bem como que, referindo-se elle a

al da sociedade de sorteios «Crédito Cuma de Joinville», tivesse o «Correio

Mutuo Predial». E o faz pelos motivos do Povo «incluído expressamente sob

seguintes: Em edição de 5 de novembro aquelle título a firma dos proprietários p.p. o «Correio do Povo» nº. 442, fios da «Crédito Mutuo Predial». Os

subordinado ao título «As Mutuals são Srs. Chaves & Cia estão vendendo o

ladrões», publicou editorial, fazendo preto no morro da maçonaria que

apreciações, alias de toda a procedência que fica fronteiro. Do exposto, é for-

cia e incontestáveis, sobre o modo ir-coreso concluir pelo nehum fundamen-

regular e criminoso mesmo, porque se to da obrigatoriedade da publicação

conduziram certas sociedades mutualas pelos «offendidos», que não foram al-

que foram estabelecidas na sede deste tingido pela nota referida e posterior

Município, para determiná-las citou; aormente esclarecida pelo próprio jor-

«Cruzeiro do Sul», a «Série Rio Grandense», o que desnecessário era tal a cla-

dense,» o Club Exelsior», deixando de reza com que fora redigida. E' pois,

faze-lo em relação a uma de cujo no-imperitante já a altitude dos srs. Cha-

me e redactor não se recordava, Nemves & Cia. que, com a sua resposta

de leve referiu-se á «Crédito Mutuo» apena visam fazer reclame da sua socie-

Predial», que é uma sociedade que dade, entrando assim, em assumpto pa-

funciona, que não deixou de existir, ra o qual não foram chamados. A Lei

como não acontece com as acima citadas somente admite o recurso de que lan-

das e que serviram de motivo ao edicaram mão esses sentores ás pessoas

editorial da causa. Uma d. Joinville não naturaes ou jurídicas atingidas por

pode, pois, referir-se á de propriedade offensas directas ou referencias de fac-

dos pseudos offendidos. Quando niente é inverdido ou erro que possa af-

desvirtuando o intuito de quem redi- fectar a sua reputação e boa fama.

giu o editorial, poder se fa admittir. Não dá, porém, esse direito a «extra-

como «uma organizada» em Joinville, aos que não foram atingidos pe-

e que, como as outras, já não existisse la publicação. Os atingidos não foram

tivesse como elas «trabalhado» de os srs. Chaves & Cia. ou melhor a

baixo de uma myope fiscalização do Crédito Mutuo Predial, e sim a «Cru-

Governo Federal. Ademais o proprio zeiro do Sul», a Série Rio Grandense

«Correio do Povo», em edição posterio Club Exelsior e uma outra

or, sob nº. 444, de 19 de novembro que não mais funciona em Joinville

proxime findo, já deu a mais ampla ex que deram o fóra depois de muito rou-

ciação sobre o editorial do dia 5, bares, de muito explorarem a todos

salientando o seu ponto de vista e de que nelas confiaram. Mas essas não vieram

clarando «com sinceridade que não é a Juiz reclamar contra a «injuria»

teve com aquella nota o fim especial do «Correio do Povo», que está suficiente

de offendere a Crédito Mutuo Predial. Temente arrado com documentos com-

Referia-se, afirmou, «as sociedades probatorias da ladroagem de tales socie-

extintas, razão, pela qual, como faz dades. Chaves & Cia nada tem a ver

agora, deixava de attender ao pedido com esses escandalosos factos. Deviam

os srs. Chaves & Cia cuja idoneida se até os primeiros a animar, a cam-

de, «acelucava, «deve estar muito aci-spanta que o «Correio do Povo»

ma das considerações que havia feito os outros jornais do paiz, vem fazer

sobre outros proprietários de sociedades contra essas arapucas, sugadoras dos

JOÃO CRESPO

O tyrano do Mexico

Do nosso illustre collega „A Razão“ de São Francisco, extrahimos a seguinte nota, sobre o nosso brilhante collaborador, João Crespo:

«JOÃO CRESPO, que tem dito tantas coisas lindas através de seu estro, — quando esteve nesta cidade em gozo de ferias, escreveu para ser levada á cena pelo grupo de amadores „Hélio Nunes, uma interessante revisão, a que denominou — PRIMA... VERA.

Já ha muito tempo deveríamos ter nos desobrigado desta referência, pois alguns meses são passados que nos deliciamos com a leitura desse trabalho, graças á requintada gentileza do Noronha, o scenographo da revista de João Crespo.

PRIMA... Vera compõe-se de dois actos, sendo o 1.º de allegorias e o 2.º de críticas, e está imemulado de musical a o maestro João Graxa que alcançou o mais brilhante sucesso com a musica da revista DAS DUAS, UMA..., de Antonio Noronha e Gómez Torrens.

O autor de PRIMA... VERA, trazendo o seu fino espírito de artista, não escreveu propriamente uma revista, que se caracteriza pela chalaça e pela critica de costumes, pondo á mostra o lado ridículo das coisas humanas; o trabalho de João Crespo é uma filigrana de lindos versos, que o Noronha assumiu o compromisso de mandar musicalizar, de pintar o scenario e preparar a sua „feerie“, devendo a encantadora peça ser levada á cena brevemente.»

Governo do Estado

Tendo o snr. Dr. Adolpho Korder partido para o Rio de Janeiro, no dia 5 do corrente, assumiu o Governo do Estado o vice governador, Dr. Walmor Ribeiro.

dinheiros do Povo, eterno ludibriado na sua eterna bôa fé. Não tem, pois, fundamento a intervenção dos srs. Chaves & Cia impõe um direito que não lhes assiste: E o Meritissimo Juiz tendo em vista os exemplares do «Correio do Povo» ora juntos sob n.ºs. 1 e 2 negará, certamente a publicação da resposta apresentada pelos srs. Chaves & Cia. com o que fará a justiça Joinville, 1 de dezembro de 1927. (Assinado) Arthur Müller, Director do Correio do Povo.

Entretanto, um bravo que se bateu durante toda a sua vida, nas mais renhidas pugnas em prol de sua patria, não merecia um castigo de morte.

Dessem-lhe baixa do serviço militar, irassem-lhe os galões dourados, mandassem-no para uma reclusão perpetua, isolassem-no do convívio militar e social e deixaria de ser o elemento nocivo que foi julgado, seria cruelmente castigado e não pezaría sobre o governo mexicano a responsabilidade de um crime inominável, revoltante e extremamente doloroso!

Esse attentado á vida preciosa de um general brioso e valente, esse fuzilamento do general Quijano é mais odioso e mais deshumano que aquelle outro praticado no paiz vizinho contra Sacco e Vanzetti.

E são esses paizes que se se dizem progressistas e querem figurar no concerto das nações como modelos de civilização.

Em que plano figurará então o Brasil onde não existe a pena de morte e onde se castigam os cabeças de uma revolta com 10 annos de prisão.

Academia Brasileira

Lauro Müller -- D. Aquino Correia

Damos abaixo alguns trechos do bri- lhante discurso de recepção do arcebispo boncos do Lyceu de Humanidades. D. Aquino Correia, substituto naquella casa, do saudoso catharinense Lauro Müller.

Senhores:

O inclito socio, para quem hoje aqui se encontra de homenagens o pantheon das idéas de liberdade. da Academia, parece ter já trazido no proprio nome, a predestinação aos loures da immortalidade: Lauro.

Sahido embora de humildes origens, fez-se um nome nacional, que passou á da Abolição e da Republica glorificando o Brasil, e especialmente o cespede feliz, em que se lhe embalou o berço.

Foi este, como sabeis, o sympathico Estado, que ainda hoje irradia os esplendores do nome christão da sua historia, engalanado, para sempre, em lirios de virgindade e palmas de martyrio : Santa Catharina.

E' a poetica terra das dunas alvas, sorrindo ao sol das praias, por onde, como um solitario de esmeralda, a formosa ilha, em que floresce a Capital, se engasta ao continente, por entre o collar de perolas das atlanticas espumas.

E' a terra historica, donde na antemana da nacionalidade, partiram os primeiros conquistadores, que devassaram os sertões austraes do meu Estado natal, na derrota phantastica para os sonhos do Eldorado.

Fecundado pelo sangue dos seus primeiros colonos, numa tragedia barbara e nefanda, o solo catharinense produziu esse povo, em que se diria perdurar a tempera rija de um dos seus antepassados, o insulano dos Açores, affeito á vida numa terra instavel, que vibra em terremotos á flor dos mares infinitos. Daqui talvez, tenacidade e coragem dos seus filhos, immortalizada na bravura indomita dos «barrigas-verdes»; daqui talvez, a habilidade dos seus politicos, em meio aos maremotos das paixões humanas; daqui, enfim, a inspiração dos seus homens de letras, em que parece refletirem-se as amplidões marinhas, ora no brilho dos seus iris e das suas ardentes, ora na mortecor melancholica das suas tristezas insondaveis.

Assim foi que de lá saiu Luiz DelFINO, a derramar pelo mundo afóra, como um principe oriental, a pedraria faiscante dos seus versos; de lá se ergueu tambem a musa do «poeta negro», celebrando em vozes de vulcão, ou vozes veladas, velludosas vozes» todas as vertigens agoniadas da sua alma; de lá surgiu, enfim, a visão legendaria de Annita Garibaldi, que apesar da sua vida bordada de lamentaveis aventuras, bem revelou essas qualidades extraordinarias que fizeram dessa, a incomparavel amazona de dois mundos.

Tal foi tambem a terra natal de Lauro Severiano Müller.

Filho de agricultores prussianos, nasceu elle a 8 de Novembro de 1863, na villa, hoje prospera cidade de Itajahy, á beira do rio homonymo, o seu rio natal, que elle evocaria, mais tarde, nestes accentos de immensa ternura: «rio sagrado, cujas aguas vi embevecido, na minha infancia, correrem no seu leito natural e bello, e hoje, ausente, revejo correndo no leito, que a saudade lhe creou eterno na memoria do meu coração».

Alli cursou as primeiras letras, partindo aos 16 annos para o Rio, onde deixou o balcão do commercio, em que

iniciara para frequentar em Nictheroy os

Em 1882 matriculava-se na Escola

do que a Praia Vermelha, onde era sita,

dir-se-ia que vermelhava então, ao sopro

do imperio na republica, um como glorio

so franco de união entre os douos regi

mes. Não fez politica republicana. Foi

um estranho ídolo, que a monarchia

impôz á adoração dos democratas. Es

tava assim providencialmente talhado

para nas regiões da politica internacio

nal, reatar as tradições aristocraticas

da diplomacia brasileira.

Lauro Müller foi, ao contrario, um

producto genuino da republica. Quan

do subiu para o Itamaraty, levava ja

um longo passado politico, com a sua

experiencia, mas tambem com as suas

inevitaveis taras e desvantagens.

Rio Branco immortalizou-se numa

diplomacia luminosa de estudos, toda

emmoldurada em cartas geographicas

e documentos historicos, sob a irra

diação de talentos como Euclides da

Cunha, que se gloriavam de ser „sa

lellites na órbita de um imortal.”

Lauro Muller não foi homem de li

vros; confiava mais nas subtilezas de

seu espirito e na habilidade incontes

tavel da sua politica.

Rio Branco, removendo triumphan-

temente as questões de limites territo

riais, lançou bases as mais solidas e

largas á nossa politica externa.

Lauro Müller se propuzera a cons

truir sobre esses alicerces, o edificio

da nossa expansão e grandeza diplo

matica.

Rio Branco foi sagrado pelo genio

de Ruy Barbosa, em deus Termínio

das fronteiras da Patria.

Lauro Müller, com o programma

edificante de paz e confraternização

que esboçára, teria talvez encarnado

nos fastos da nossa chancellaria, o Her

mes grego, o deus agil das relações

e civilizadoras.

Abre-se-lhe o primeiro em 1902. O

Brasil emergia de uma longa época de

transição, com as suas phases de aba

los, demolições e reconstruções. No

quatrienio anterior, Campos Salles,

auxiliado poderosamente pelo genio

de um matogrossense, Joaquim Mur-

tinho, reconstituira as finanças. O

Paiz refeito pedia assim retomar sere

namente o rumo do seu destino.

Disse Lauro Müller em seu discurso

de posse nesta Academia, que lhe ca-

bria então pela segunda vez, a «glorio

sa humilhação» de succeder a Rio

Branco.

Associemos, pois, mais uma vez não

para humilhação de um, mas glorifica

ção de ambos, estes dois nomes ilus

tres, que o destino assim entralhou em

nossa historia.

Facil não é cotejar duas figuras co

mo essas, que, mesmo no phisico, dia

se iam approximadas unicamente pelo

contraste.

O que impressiona em Rio Branco,

e a majestade, em Lauro Mueller, a

elegancia das linhas e dos gestos:

Rio Branco foi o chanceller pór ea

cellencia. Iluminou o Itamaraty, duran

te nove annos a fio. A obra, que delle

nos ficou, é quasi toda diplomatica, e

esta não tem rival.

Lauro Mueller foi menos diplomata

do que político e estadista. Não teve

tempo, ou antes razão para desenvol-

ver a sua acção diplomatica, posta a

prova em situação das mais desficeis e melindrosas.

Rio Branco, veio quasi intacte da mo

narchia. Foi a mais bella projecção do

imperio na republica, um como glorio

so franco de união entre os douos regi

mes. Não fez politica republicana. Foi

um estranho ídolo, que a monarchia

impôz á adoração dos democratas. Es

tava assim providencialmente talhado

para nas regiões da politica internacio

nal, reatar as tradições aristocraticas

da diplomacia brasileira.

Lauro Müller foi, ao contrario, um

producto genuino da republica. Quan

do subiu para o Itamaraty, levava ja

um longo passado politico, com a sua

experiencia, mas tambem com as suas

inevitaveis taras e desvantagens.

Rio Branco immortalizou-se numa

diplomacia luminosa de estudos, toda

emmoldurada em cartas geographicas

e documentos historicos, sob a irra

diação de talentos como Euclides da

Cunha, que se gloriavam de ser „sa

lellites na órbita de um imortal.”

Lauro Muller não foi homem de li

vros; confiava mais nas subtilezas de

seu espirito e na habilidade incontes

tavel da sua politica.

Rio Branco, removendo triunphan-

temente as questões de limites territo

riais, lançou bases as mais solidas e

largas á nossa politica externa.

Lauro Müller se propuzera a cons

truir sobre esses alicerces, o edificio

da nossa expansão e grandeza diplo

matica.

Rio Branco foi sagrado pelo genio

de Ruy Barbosa, em deus Termínio

das fronteiras da Patria.

Lauro Müller, com o programma

edificante de paz e confraternização

que esboçára, teria talvez encarnado

nos fastos da nossa chancellaria, o Her

mes grego, o deus agil das relações

e civilizadoras.

Abre-se-lhe o primeiro em 1902. O

Brasil emergia de uma longa época de

transição, com as suas phases de aba

los, demolições e reconstruções. No

quatrienio anterior, Campos Salles,

auxiliado poderosamente pelo genio

de um matogrossense, Joaquim Mur-

tinho, reconstituira as finanças. O

Assim refeito pedia assim retomar sere

namente o rumo do seu destino.

Disse Lauro Müller em seu discurso

de posse nesta Academia, que lhe ca-

bria então pela segunda vez, a «glorio

sa humilhação» de succeder a Rio

Branco.

Associemos, pois, mais uma vez não

para humilhação de um, mas glorifica

ção de ambos, estes dois nomes ilus

tres, que o destino

Ponte sobre o Itapocú

Ha dias tivemos oportunidade de visitar as obras, ja adiantadas, da ponte sobre o rio Itapocú, na estrada Nucleo Rio Branco - Bananal.

E' uma obra que honra não só uma administração, como tambem deve ser um orgulho para o autor do projecto, o engenheiro joinvillense, Dr. José Gomes de Oliveira.

Honra uma administração, porque ainda não houve no Estado, municipalidade que tomasse á seus homens uma obra gigantesca dessa, sem em prestatos e sem aumento de impostos.

A ponte tem 80 metros de comprimento, divididos em dois lances de 40 metros. Assenta sobre dois pegões e um pilar de alvenaria.

E' de um porte majestoso, estando seu custo calculado em 180 contos de reis.

O primeiro lance está pronto, faltando a armação do segundo.

Essa obra, só por si, basta para dizer da administração Marinho Lobo, que iniciou e Ulysses Costa que a esta terminando.

Deante de tal construção não ha quem mesmo por mais pessimista e protestante que seja, que não tenha uma palavra de elogio justo.

E' uma barreira para quem queira desdizer da honestidade desses administradores e um orgulho para o município de Joinville.

Medicamentos que as crianças não devem tomar:

As Autoridades Médicas chamam atenção dos Paes para o erro de administrar às crianças certos remédios que contém vinho, álcool ou mesmo drogas fortes, — muitas das quais até venenosas. Em muitos casos esses remédios podem occasionar danos irreparáveis na saúde das crianças.

Para o delicado organismo das crianças o melhor medicamento que existe é a EMULSAO DE SCOTT, de pure Oleo de Figado de Bacalhão da Nuruéga, preparado n'ma forma que torna a sua digestão facil. Quando gerações de crianças demonstram a inegável efficacia d'este bem conhecido preparado medecinal.

Festa em Bananal

Realiza-se amanhã em Bananal uma grande festa popular, sendo assentado a pedra fundamental do Grupo Escalar naquele prospéro distrito.

Dado o bello fim do producto dessa festa espera-se que seja grande o comparecimento do povo, premiando assim o gesto dos que dedicam a boa causa.

Neu eingetrofen

Beyers Modenblatt

Wiener Record
Record
Modenschau

Arthur Müller & Cia.

CHRONICA

Mais uma. O «Dr. Carlos» vai publicar hoje num jornal de Joinville, mais um artigo contra nosso director.

Já sabemos todo o aranzel do mesmo. Poderíamos levar o «Dr. Carlos» mais uma vez ao banco dos réus, por exercício illegal da medicina, pois temos aqui uma coleção de remedios dados apos o ultimo processo. Ainda esta semana tivemos um caso.

Mas não o fazemos. Estamos organizando um pequeno museu, onde se encontram todas as «misturas» dadas pelo «Dr. Carlos» ás suas victimas.

Quem tiver interesse que as venha ver. Ali ha de tudo, desde a agua pura, até a mais complicada mistura..

Telegrapho Nacional

Do sr. Dr. Victor Konder, digno Ministro da Viação, recebeu o sr. Intendente Municipal o seguinte telegramma: «Intendente Arthur Müller. Agradecendo communication seu telegramma dois corrente, congratulo-me inicio instalação linha telegraphica ahi. Saudações cordaes. Victor Konder, Ministro Viação.

Deputado Luiz Vasconcellos. Com destino a Blumenau esteve em Jaraguá, donde nos a honra de uma visita o nosso presado amigo sr. Major Luiz de Vasconcellos, digno Superintendente Municipal de São Bento.

TENENTE CORIOLANO CRUZ

Esteve em Jaraguá a serviço, dando nos o prazer de uma visita, o sr. Tenente Coriolano Cruz, do Batalhão de Engenharia que constrói a grande rodovia São João - Barracão.

O sr. Tenente Cruz, está incumbido pela Comissão de Estradas de Rodagem da Ministerio da Viação, para localizar naquela estrada, trabalhadores.

Gratos pela visita, com que nos honrou

Associação Commercial e Industrial de Joinville

Assemblea Geral Extraordinária

A Directoria da A. C. I. J. tem a honra de convitar os srs. sócios para uma reunião de Assemblea Geral Extraordinária da Associação, que terá lugar na segunda feira 12 de Dezembro as 20 horas na sede da Associação, a rua do Príncipe n.º 76.

ORDEM DO DIA:

- 1) Additamento aos estatutos
- 2) Federação da A. C. I. J. à FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES DO BRASIL com sede no Rio de Janeiro.
- 3) Diversos.

De acordo com artigo 27 dos estatutos combinado com os artigos 13 e 9 Par. 1. a assemblea poderá deliberar validamente com a presença de um quinto dos sócios. — Se o número dos sócios presentes não atingir o quorum fixado haverá outra reunião na segunda-feira 19 de Dezembro, ás 20 horas na qual a assemblea poderá deliberar validamente com qualquer número de sócios presentes e quites com a tesouraria.

O 1. Secretario
OTTO COLIN

Cinema Central

HOJE! - Domingo **HOJE!**

Programma Urânia. apresentará hoje mais uma vez aos seus admiradores

Mary Pickford

a mais linda e a mais artista de todas as artistas americanas em

R
O
S
I
T
A



R
O
S
I
T
A

SUCCESSO! 10 actos longos e deslumbrantes SUCCESSO!

A Notícia

Aco apanhado de seu secretario sr. Pery Bistos, esteve em Jaraguá, nos fazendo uma visita, o nosso colega Aurino Soares, director do brilhante colégio «A Notícia» de Joinville.

Trabalhadores

100 a 200

Precisam-se de muitos trabalhadores para a construção da estrada de rodagem São João - Barracão. Bom salário e passagem livre.

Informações nesta redacção com Arthur Müller.

Nozes,
Avelans,
Amendoas,
Passas

Preços excepcionais

Arthur Müller & Cia.

20 bis 200 Arbeiter

für Strassenbau mit guten Lohn. Zu erfragen bei ARTHUR MUELLER

Artigos agrícolas

Pormotivo de mudança, vendese, por preços excepcionais; duas vacas leiteiras, um bezerro de raca, um cavalo de montaria, um carro de um cavalo, um sellin inglez novo, armas, uma espingarda de caça e outras armas.

Henrique Singendonck
Oficina de reparação de automóveis.

Velas

Para Pinheirinhos

Receberam e ofereceram

Arthur Müller & Cia

Landwirtschaft

Wegen aufgabe sehr billig zu verkaufen: 2 Milchkühe, 1 Rasserrind, 1 ersklassiges Reitpferd, neuer Einspannerwagen, neuer englischer Sattel, Pferdegeschirre, Neues Jagdgewehr mit Zubehör u. andere Waffen, bei Heinrich Singendonck

Autoschlosserei

Kalender

Neue HEIMAT

offerieren Arthur Müller & Cia.

NATAL

O maior e mais bello sortimento de

BRINQUEDOS

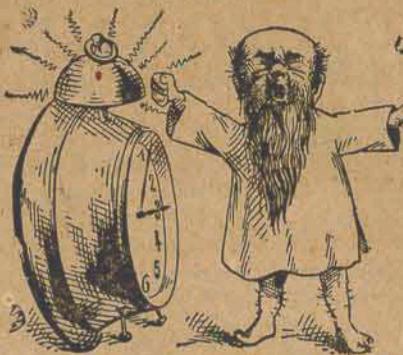
Enfeites para pinheirinhos

Jogos e passa-tempo, etc. etc.

receberam e oferecem por preços excepcionais

Arthur Müller & Cia.

Para revendedores grande abatimento



Weihnachten

Das grösste und billigste sortiment in
Spielsachen

Puppen

Gesellschaftsspiele

Christbaumschmuck

erhielten u. offerieren

Arthur Mueller & Cia.

Für wiederverkäufer extra-preise!

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do cidadão Bento Augusto de Athayde, Collector das Rendas Estadoaes de Jaraguá, faço publico que durante o corrente mez proceder-se-a nesta Collectoraria, a cobrança do imposto acima dito relativo ao 2. semestre do corrente exercicio.

Os collectados que neste periodo deixarem de pagar suas quotas, poderão fazel-o no primeiro mez que se decorrer com a multa de 10.1 e no segundo com a de 20.1.

A cobrança executiva será feita no mez de Março de 1928, com a multa de 20.1, conforme regulamento em vigor.

Collectoria das Rendas Estadoaes de Jaraguá, 1. de Dezembro de 1927.

O Escrivão:
HELEODORO BORGES

Nunca falha!

E' o tonico invencivel

Escrive o sr. Gervasio Pinto de Araujo, gravador — Ladeira do Castro, — Rio de Janeiro.

Durante muito tempo soffri de cruel rheumatismo, passando noites em claro e por vezes privado de trabalhar por não poder caminhar.

Sempre em tratamento, sem colher resultado, muito fraco, por m. terem estregado o estomago com diversos remedios, que tomei, informado de resultados importantes obtidos com o GALENOGAL, com o uso de 3 frascos encontrei-me perfeitamente bom e forte tendo, logo depois do primeiro frasco, voltado-me o appetite de outros tempos, aumentando alguns kilos de peso.

(Firma reconhecida)

— Soffreis de rheumatism? Tendes dôres nas carnes, ossos, musculos ou nervos? Usae, sem perda de tempo, o depurador GALENOGAL. É uma combinação de veetas depuradores e tonicos, absolutamente inofensivos. Usae-o com toda confiança.

60 P.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Escrufas, Dorhors, Boutons, Inflammacões do utero, Lorrimento dos ouvidos, Gonorrhœas, Fistulas, Espinhas, Canceros venéreos, Rachilites, Flores brancas, Ulceras, Tumores, etc., etc. Rheumatismo em geral, Manchas da pele, Atteções do fígado, Dores na pele, Tumores nos ossos, Latejamento das arterias

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Compras de occasião

Vende-se por preços baratíssimos: Quatro dasas de terras na villa de Ouro Verde

Um lote de excellentes terras na estrada Itapucusinho, neste distrito.

Um troly com cinco meses de uso. Diversas carroças pouco usadas.

Depositos de machinas de cortar ração, engenhos de canna, caldeirões etc. etc.

Ferraria e Fundição

José M. Müller

Jaraguá

Matte Chimarão

offerece — Francisco Fischer

Dores no peito

Rheumatismo

Neuralgia

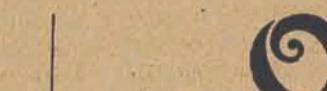
Dores de dente

Côrtes, Golpes

Dores de ouvido

Pontadas

Feridas Recentes



Auxiliar do Commerciante

é um livro que não devia faltar em nenhuma casa comercial. Vende-se no

Correio do Povo

Onde está a felicidade das senhoras

Em possuirem dos jardins ligados entre si: o do Amor, dentro da casa; o das Flores no quintal. O primeiro simbolisa a felicidade, o segundo completa a dentro do conforto material, maternalizada, idolatria pelos filhos e esposo, e a saude.

Faltando esta, tudo se transforma em sonho e martyrio. Como pois, garantir a posse de tão precioso NUMERO de tão grande BEM? indo direito em busca da "Minervina" que é um precioso específico feito pelo auctor de afamada Minancora, que durante dez annos tem curado inumeras senhoras evitando (ás vezes) operações e sofrimentos velhos possuindo atestados magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando quasi a paciencia e esperança curou se de Hemorrhoidas com 6 frascos!! Todos os encomedos causados de "regras" hemorroides e hemoblogias, curam-se (e são curaveis) com a "Minervina". Vende-se na Fabrica Minancora em Joinville, e em Jaraguá nas pharmacias

EDITAL

Imposto sobre Movimento Commercial e Industrial

De ordem do Cidadão Bento Augusto de Athayde, Collector das Rendas Estadoaes de Jaraguá, faço publico que no decorrer do presente mez proceder-se-a nesta Collectoraria a cobrança do imposto acima dito, referente ao quarto trimestre do presente exercicio.

Os contribuintes que neste periodo deixarem de satisfazerem seus pagamentos, ficarão onerados com a multa de 10.1 durante o mez de Janeiro de 1928 e 20.1 em Fevereiro.

A cobrança executiva será feita no mez de Março do proximo anno, com a multa de 20.1 de acordo com as leis em vigor.

Collectoria Estadoal de Jaraguá, em 1 de Dezembro de 1927.

O Escrivão
Heleodoro Borges

Vende-se um terreno com todas as benfeitorias, casa, pasto, etc situado á 2 km. da estação de Retorcida.

Tratar com o proprietario

Angelo Vicenzi

ANNUNCIOS

PARA ESTE JORNAL

TATAM-SE NA



Av. Rio Branco, 137
PIO DE JANEIRO

Annuncios e Assignaturas
para todos os
Jornais e Revistas do pais

GROSSARTIGER TRIUMPH!

Galenogal in Pernambuco.

Herr José Pinheiro, wohnhaft in Pernambuco, Campo Grande, Rua da Mangueira, No. 27, schreibt uns:

Vor etwa einem Jahre wurde ich verurteilt, durch Erstickung zu sterben. Ich litt entsetzlich an einer Krankheit, die kein Arzt beherrschen konnte, hatte einen chronischen Schnupfen, an dem ich fast erstickte; bei nassen und kaltem Wetter litt ich in Kehle und Ohren an einem unangenehmen Kitzeln. Wenn ich rauchte, nass oder kalt wurde fehlte mir die Luft, sodass ich dem Ersticken nahe war, so kam es, dass ich in einer Nacht 5 Minuten ohne Besinnung lag. Die Ärzte sagten, es sei Schleimhaut Entzündung u. d. gl., sie verordneten mir Spülungen mit Sauerstoff-Wasser dann Palmoneol, Pastillas de Valda und eine Unmenge andere Medizin, mit der ich keinen Erfolg hatte. Hoffnungslos und in den Gewissheit, an dem schrecklichen Leiden sterben zu müssen, kam mir durch Zufall ein Prospekt des „GALENOGAL“ in die Hände. Zuerst las ich es unbeachtet, batte ich doch schon so viele Mittel ohne Erfolg angewendet, schliesslich der grossen Anzahl Attestados wegen, die ich fortgesetzt las, begann mein Interesse dafür und ich erkundigte mich bei meinem Nachbar, Dr. Vieira, nach der Wirkung dieses „GALENOGAL“, welcher es mir warm empfahl.

Ich nahm es, und eine grosse Besserung stellte sich schon nach dem ersten Glase ein. Heute kann ich zusammen mit Dr. Vieira behaupten, dass ich völlig gesund wurde, obwohl ich viel rauhe, Regen und Kälte vertrage und sogar kalte Bäder nehme, fröhlich und zufrieden danke ich es nur dem guten „GALENOGAL“.

Dr. Vieira ist erstaunt ueber die schnelle und gründliche Wirkung dieses berühmten Reinigungsmittels.

Die Dankbarkeit veranlassen mich und meinen Arzt, uns dieser wohldiensten Propaganda fuer das gesegnete „GALENOGAL“ zu bedienen.

Ich werde es auch an einer Asthma kranken im meiner Familie versuchen und ueber das Resultat berichten.

Campo Grande, den 16 Juli 1926.

José Pinheiro — (Firma reconhecida)

„Galenogal“ ist in allen Apotheken Brasiliens und der Republiken Süd-Amerikas erhältlich.

(Apr. D. N. S. P. — N. 211) 2 Out. 1917 — N. 9 Apsc.

Folhetim do „Correio do Povo“

O CASTELLO ARDENTE por NICK CARTER

(Continuação)

VII

A mulher da varanda

Lembra-se que a casa que o Louco edificou se apoia na colina.

Lembro-me d'este facto.

Mas comprehende que isso não quer dizer que a casa está agarrada à rocha, mas sim que está muito perto d'ella. Na realidade, não tem senão a distancia que corresponde à largura da valla por onde corre a agua fervendo que ali brota.

Comprendo muito bem.

Pois bem, continuando a história do homem e da menina, lhe direi que logo no primeiro dia que Manuel chegou ali, teve occasião de ver a moça, e foi tal a impressão que teve, que não pensou mais senão em vê-la de novo. Por esta razão, percorria sem cessar os arredores d'aquela casa, e descobriu entre a rocha e a collina um caminho que o conduziu a um logar no qual podia permanecer horas e horas sem ser visto por ninguém. E era d'ali que Manuel via a incomparável e linda dama.

Adeante.

Manuel disse-me que n'aquelle parte da casa ha uma pequena varanda, na qual a Dulcinéa tem o costume de ir apanhar um pouco de sol todas as tardes à mesma hora. Se é certo que o logar que Manuel pondo-se a trabalhar não sei em que tra descobriu não ficas distante, segundo elle balho de agulha. N'aquelle momento fiquei disso, mas do que uns cincuenta pés da boca aí era e com os olhos a saltarem tal varanda, é natural que elle pudesse fóra da cara. Nick, eu tenho visto mulheres contemplar bem a seu gosto a bella. Mas res bonitas, muito bonitas, mas aquella é a que deu-me todas as indicações necessárias para encontrar o tal esconderijo. Como vi. Em dez annos não poderia descrever

era isso exactamente o que eu precisava de saber, montei a cavalo e saí às escondidas em direcção do castello.

Eneontrou então o logar e viu a moça?

Sim, amigo Nick: vi-a, e é um verdadeiro milagre que esteja eu agora aqui n'esta fazenda, porque quando vi aquella divindade pensei que ia enlouquecer de admiração. Havia já uma hora que tinha desaparecido da varanda e ainda estava eu ali immóvel, como petrificado.

Ora, ora, Jim! não seja tão exagerado e continue a contar os factos.

A primeira coisa que fiz foi dirigir-me para um atalho na montanha, na parte oposta à da casa, e segundo-o, foi-me então possível passar para o outro lado sem ser visto. Desensolei o meu cavalo, deixando-o em liberdade.

E consegui logo encontrar o logar que Manuel tinha indicado?

Encontrei-o sem a menor dificuldade, Nick.

E viu então a moça?

Ah! exclamou Jim, caindo em extasis, da qual teve Nick de tirar o sacudindo-o, para que elle pudesse continuar a sua narracão. Já desesperava de vê-la sonhou, quando ella apareceu na varanda, trazendo uma cadeira na qual se sentou, hora. Se é certo que o logar que Manuel pondo-se a trabalhar não sei em que tra descobriu não ficas distante, segundo elle balho de agulha. N'aquelle momento fiquei

disse, mas do que uns cincuenta pés da boca aí era e com os olhos a saltarem tal varanda, é natural que elle pudesse fóra da cara. Nick, eu tenho visto mulhe-

res bonitas, muito bonitas, mas aquella é a

que deu-me todas as indicações necessárias para encontrar o tal esconderijo. Como vi. Em dez annos não poderia descrever

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

Regelmässiger Schnelldampferdienst zwischen Hamburg, Rotterdam, Vigo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul via Santos und Rio de Janeiro (zuweilen auch Bahia), Vigo und Rotterdam nach Hamburg:

MONTE SARMIENTO	am	20 Dezember 1927
„MONTE OLIVIA“	“	8 Januar 1928
„LA CORUNA“	“	25 Januar 1928
„MONTE CERVANTES“	“	15 Februar 1928
„MONTE SARMIENTO“	“	26 Februar 1928
„MONTE OLIVIA“	“	21 Maerz 1928
„MONTE CERVANTES“	“	2 Mai 1928
„MONTE OLIVIA“	“	3 Juni 1928

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Rio Grande, Montevideo u. Buenos Ayres:

MONTE OLIVIA	am	14 Dezember 1927
ESPAÑA	“	14 Januar 1928
MONTE CERVANTES	“	27 Januar 1928
MONTE SARMIENTO	“	8 Februar 1928
MONTE OLIVIA	“	29 Februar 1928
MONTE CERVANTES	“	14 April 1928
MONTE OLIVIA	“	11 Mai 1928
ESPAÑA	“	1 Juli 1928

Abfahrten von Rio de Janeiro zwei Tage und von Santos einen Tag früher

Die Monte-Dampfer sind neue Speiellschiffsschiffe der Einheitsklasse, ausgestattet mit geräumigen, gut ventilirten un luftigen 2, 4 u. 6 bettigen Kammern, mit fließendem kalten und warmenasser in jeder Kammer sowie mit sehr geräumigen, den modernsten Ansprüchen zusagenden Speisesälen, Gesellschaftssälen und Decks, Rauchsälen, Schreib-, Lese- u. Bibliothek-Sälen, Frisiersälen u. s. w.

Reisedauer von S. Francisco nach Hamburg 20 Tage

Nähtere Auskünfte, Pläne, Platzierung und Fahrkarte sind erhältlich bei den Agenten.

Basilio Corrêa & Truppel.

São Francisco do Sul — Santa Catharina.
Caixa Postal, 29 — Tel. Adresse: „BASILIO“.

Korrespondent fr Jaraguá do Sul: Carlos May

toda a beleza d'esta mulher. Eis ahí tudo moça, não seria o calor o que me impediria de atravessar a fessa.

Tudo o que me contou já o sabia. O importante é o que acaba de confirmar acompanhada de algumas combinações para que a moça está, efectivamente, n'aquelle que possa ser posta em prática casa.

E' possivel, Nick, que você não tenha visto ainda o mais importante em tudo isto?

E' possivel, amigo Morgan. De qual quer maneira peço-lhe que se explique.

Já lhe disse que o meu esconderijo e a varanda da bella não estão separados por um espaço de uns des metros, não é exacto?

Seu duvida.

Fu posso atirar o laço a maior distância ainda, o mesmo podem tambem fazer o Tad ou qualquer outro dos nossos companheiros.

Nick fez um movimento de surpresa, sorriu e exclamou:

Já sei o que me vai dizer. O extraordinário é que não me tivesse ainda lembrado disso, pois por este mesmo meio entrei eu em um castello na Alemanha, há algum tempo. Sua idéa, Jim, é atirar um laço à varanda não é isto?

Exactamente.

E passar da montanha à varanda, pela corda.

Advinhou.

E apoderar-se da moça.

Nem mais nem menos.

Qual é a temperatura da agua da valla?

Não sei, mas não me surpreenderia servir-me d'ellas como um indio. Estive se estivesse a uma temperatura inconcebivel.

pensando se seria possível por este meio

fossa agarrado à eorda caisse n'agua, acha Poderia se prender uma corda n'uma flexa

ria, com certeza o banho um pouco quente, e atirar-a à varanda. E ella com um signal

Não lhe parece, Jim?

combinado nos diria se está de acordo ou

Homem, o que penso d'aquelle agua não. Se consente que a libertemos, faremos

é que, comparado com ella, o inferno deve chegar por este mesmo meio um barbante

ser um logar gelado. Apezar de tudo, acre ás suas mãos, e puxando-o irá ter lá a

dite-me que, se a corda estivesse ali e no corda que ella mesma atará à varanda. O

extremo d'ella eu iria encontrar aquella resto, será facil.

Um drama commovente

A grande affeição de um cão!

"Estava desaparecido, desde domingo, o sr. Pachaoal Rubano, de 28 anos, residente no porto de Maria Angrá. Desconfiavam os seus parentes que elle houvesse perecido quando tava banho de mar, naquelle dia. Estranha va-se, portanto que não aparecesse o seu cadáver. Um cão pepueno, muito dedicado ao sr. Pachaoal, sumira-se tam bem, pois saíra com o dono e não voltara a casa.

Hontem, alguns moradores daquella localidade fizeram um achado impressionante: Jazia na praia, sem vida, meio devorado pelos peixes, o corpo do sr. Paschoal. E sobre elle, morto também, o pequeno cão.

Ninguem se atreveu a reconstituir o drama formidável de que resultou serem devolvidos á praia, juntos, o homem e o animal.

Teria o cão perecido no mar, agarrado ao seu dono, solidario com elle naquelle horrivel transe? A ser assim, como explicar a facto de terem os dous corpos permanecido no mar um dia inteiro, resurgindo agora ligados um ao outro? Outra hypothese é a de terem perecido o homem e o animal vindo uma coincidencia reunir na praia os dous corpos. Mas, afastadas estas duas conjecturas, resta ainda indagar-se se o pequimino cão, depois de lutar com o mar em procura do seu querido dono, não o teria encontrado sem vida na praia, morrendo lhe sobre o peito, em consequencia de um desses traumatismos explicaveis pelo sentimento affectivo que os caninos dedicam aos homens."

Do "O Globo" do Rio de 29 de p. p.

A EMULSÃO de SCOTT

de oleo puro de figado de bacalhau da Noruega na sua forma natural com hypophosphitos e glycerina

abunda em VITAMINAS

esses valiosos elementos de nutrição que todas as pessoas debilitadas ou enfraquecidas tanto necessitam para robustecerem-se.

*Proteja a sua saúde:
Tome só a*

**Emulsão
de Scott**



Arno Marquardt

Cirurgião-Dentista

ZAHNATZ

Dr. Marinho Lobo
Advogado

Rua Conselheiro Mafra 44

— JOINVILLE —

A Corrente

immigratoria do Ceará para São Paulo está estabelecida

Está estabelecida a uma corrente immigratoria do Ceará para S. Paulo.

Chegou ha dias, naquelle Capital, a primeira léva, composta de centenas de homens validos, todos elles affeitos á lide do campo.

Emigraram, elles espontaneamente, dadas as aperturas a que os põe a secca que ora atravessa aquelle Estado, bem como os outros do Nôrdeste.

A laboura de São Paulo recebeu-os com satisfação, por se tratar de gente trabalhadora e morigerada, tanto mais neste momento que se accentúa a crise de brocos por que passa.

Por estes dias, uma nova léva é esperada, esta de cerca de mil homens.

Empigens em todo o

corpo

Por meio destas linhas expresso vos minha gratidão pelo supreendente resultado que obtive com o uso do preparado ELIXIR DE NOGUEIRA lo pharm. chim. João da Silva Silveira, o qual, depois de ter usado ha mais de 4 annos, diversos remedios exteriores e internos sem resultado, contra empigens por todo corpo, resolvi a usar o dito preparado e, sómente com 6 vidros achei me completamente curado.

Estou fazendo aqui uma larga propaganda do seu maravilhoso remedio e mando vos estas linhas para que façais delas o uso que vos convier.

Subscrecio-me como Amgº Obrº Agradº

José Maria Vinhas.

Empregado Municipal.

Porto Seguro, 24 de Julho de 1922.

O grande remedio brasileiro, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João da Silva Silveira, vende-se em todas as pharmacias Droguarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas,

Meias!

para senhoras homens e crianças, do mais fino de seda à communs de algodão em cores modernas offerece.

Françisco Fischer

N. B. Preços fixos, sem desconto, porém BARATO

Dr. Fritz Weiss

Clinica em geral

Operador — Parteiro

Consultas: 10-12 e 4-5 horas

JARAGUA'



Febre intermitente.

As Pilulas do Dr.

Reinaldo Machados

Conhecidas a 25 annos

resultado real em poucos dias

MARAVILHEM-SE

O intelligente autor do conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE CAROBINHA, curou-se com um só vidro do Peitoral de Angico Pelotense.

«Atesto que soffrendo de uma constipaçā, seguida de bronchite, fiz uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. — Cidade de Pelotas, 27 de Agosto de 1921 — Antonio Maria de Souza.»

Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes comissionado pelo governo, em viagens aos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessou ussar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENTE, em sua exma. familia:

«Pelotas, 25 de setembro de 1921.

Ilmo sr. Eduardo C. Sequeira. — Atesto que há muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do Peitoral de Angico Pelotense, sempre que há em nossa casa alguem atacado de tosses, resfriados bronchites, etc. etc. Pôde vme fazer desta o uso que lhe convier. Seu attº, amº, obº José S. de Oliveira Horta. Rua General Vitorino n. 75. — Pelotas.»

Confirme este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo
(Firma reconhecida)

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

Depósito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Depósito Geral DROGARIA SEQUEIRA — BELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros Danielvitz & C., etc. Em FLORINOPOLIS: Hoepke Irmão & C., Raulino Horn & C., Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc. — PARANAGUA: Alberto Veiga & C., etc.

Büdtes aus aller Welt

Die «kleiner Mutter»

Miss Beavans Aufstieg

Zum erstenmal in der Geschichte hat Liverpool, eine der grössten Häfenstädte der Welt, einen weiblichen Bürgermeister gewählt. Die konservativen Zeitungen verhalten sich zu dieser Wahl vielfach skeptisch, die liberalen, "Daily News" etwa aber fragen: Warum erst jetzt? Die Fähigkeiten der Gewählten werden von allen Seiten anerkannt.

Miss Margaret Beavan, seit einigen Wochen Bürgermeister von Liverpool — nicht Bürgermeisterin; eine solche müsste Lady Mayores heißen — hat im Leben dieser Stadt schon seit langem eine Rolle von wachsender Wichtigkeit gespielt. Sie hiess und heißt „the little mother“, kleine Mut ter; diesen hübschen Titel hat ihr Wohltätigkeitswerk unter den armen Kindern Liverpools eingetragen. Die gros sen sichtbaren Erfolge ihrer sozialen Arbeit waren es auch, die ihr die Wahl zum Bürgermeisteramt eintrugen.

Diese kleine, schmächtige Person ist von einer vorwärtsstürmenden und gleichzeitig zähen Energie erfüllt und die fünfundzwanzig Jahre, die sie unter den Armen Liverpools verbracht hat stellen eine einzige, ununterbrochene Kette von Leistungen im Dienste ihrer Sache dar.

Sie hat in Lease Cheshire, ein Kinderspital errichtet. Die 180 000 Pfund, die dazu nötig waren, hat Miss Beavan durch Sammlungen aufgebracht. An der Spitze der «Liverpool Child Welfare Association (Kinderwohlfahrtsverband,) die sie begründet hat, überwacht sie mehr als 100.000 Kinder, von denen 30.000 in Kinderheimen u. Kinderspitäler untergebracht sind. Miss Beavan ist eine gewandte Rednerin, die sich als solche auch im Stadtrand von Liverpool bemerkbar machte.

Miss Beavan hat Universitätsbildung. Sie stürzte sich seinerzeit sofort nach Beendigung ihrer Studien, in die Wohlfahrtsarbeit, die zur Begründung jenes Verbandes führte, an dessen Spitze sie nun steht. Das erste Büro dieses Verbandes war ein kleines Zimmer im Hinterhaus einer Nebenstrasse, für das sie 4.50 Mk. Wochentaxe zahlte.

Jetzt nehmen die Bureaus des Verbandes ein ganzes Haus ein und er beschäftigt neben vielen Angestellten 200 ständige, freiwillige Kräfte. Während der Koalitionsregierung Lloyd George's gehörte Miss Beavan der liberalen Partei an, nach Auflösung der Koalition ist sie der konservativen Partei beigetreten. In der Wahl vereinigte sie Stimmen ohne Parteiuerschied auf sich.

Ein Bär erlegt — in Oberschöneweide.

Aus Berlin wird geschrieben: Es passieren noch seltsame Dinge in Berlin. Am Hospital in Oberschöneweide sahen kuerzlich nachmittags um 3 Uhr Passanten ein merkwürdiges grosses braunes Tier umherlaufen, das sich bei näherem Anblick als ein Bär erwies. Zunächst ergriffen alle die Flucht, aber ein paar beherzen Männer gelang es doch unter Lebensgefahr, den Bären an einen Baum zu binden. Dort stand er und brummte gefährdrohend das Publikum an, das sich in immer grössere Zahl, aber in respektvoller Entfernung ansammelte. Auch als später Beamte der Polizeiwache Niederschöneweide erschienen, liess sich der Bär keineswegs einschüchtern, so dass man vorläufig nichts weiter tun konnte, als das Raubtier zu bewachen. Aber da der Bär ja nicht ewig an diesem Baum stehen konnte, setzte man sich mit der Direktion des Zoologischen Gartens in Verbindung, die einen erfahrenen Wärter entsandte. Aber auch diesem gelang es nicht, an das Raubtier heranzukommen. Der Bär biss und schlug mit den Pranken um sich, und der Raubtierwärter schliesslich dass Tier als so bösertig, dass man es erschissen müsse. Ein Polizeihauptmann töte dar auf das Tier mit seiner Pistole. Alle Nachforschungen, woher das Tier als so bösertig, dass man es erschiesen müsse. Ein Polizeihauptmann töte darauf das Tier mit seiner Pistole. Alle Nachforschungen, woher das Tier nach Oberschöneweide gekommen war blieben ergebnislos. Man vermutet,

dass sich Sigeune, denen der Bär in seiner Bösartigkeit zu viel zu schaffen machte, sich seiner dadurch entledigt hatten, dass sie ihn einfach laufen lies. Eine andere Erklärung ist wohl kaum möglich, denn glücklicherweise kam es, dass er nicht wiederkehrte.

Ich steckte den Brief zu mir und ging wieder zum Hause, wo Lena mich mit dem Frühstück erwartete und fragend ansah. Ich habe leider keine Spur von Ihrem Vater, ich war auf ganz anderer Fährte. „Wieso?“ Ich zeigte ihr den Brief. „Auch mir kam solch ein Gedanke, aber —“

„Sie sehen, wie gut wieder einmal das geschmähte Datum für uns gesorgt hat.“ „Wir müssen jedenfalls zum Strand und das Meer beobachten.“

„Sowie wir uns überzeugt haben, dass Vater nich hier ist. Kommen Besucher aus Babannah, so ist sicher ein Beamter dabei und also ein Gewaltstreich nicht zu fürchten.“

Die Flanderische Glückskette

Die Flanderische Glückskette wurde mir zu geschickt, so schicke ich sie dir, um dieselbe nicht zu unterbrechen, schicke sie in 24 Stunden an 4 Personen, denen du Gluekwünschest. Diese Kette wurde von einem amerikanischen Offizier in London begonnen, und soll 3 mal um die Erde gehen. Wer diese Kette bricht wird unglücklich. Es ist merkwürdig, wie sich diese Profezierung erfüllt seit dieselbe begonnen Schreibe diessen Brief ab und beachte was am 4 ten Tag geschieht.

Behalte ihn nicht

Obiger Brief wurde uns zwecks Veröffentlichung übergeben, die Kommentare die er verdient, macht ein Leser unseres Blattes im nachfolgenden. Bemerkt sei noch, dass nicht nur unser freundlicher Einsender, sondern noch viele andere Personen unseres Ortes mit diesem Humbug bestätigt werden, deshalb sind die Bemerkungen unseres freundlichen Lesers als ganz zutreffend zu bezeichnen. Derselbe schreibt: „Es ist merkwürdig, dass es heutzutag unter den zivilisierten Menschen noch solche gibt, die an Spuk Hexerei und ähnlichem Gefunden glauben.“

Es ist nicht zu verdenken, wenn ein unzivilisierter Mensch, der nicht soviel Gruetze im Schädel hat wie vielleicht einer von den „Kettenbriefschreibern“ noch an diesen Klimbim glaubt. Der obige „Flanderische Kettenbrief“ zeigt aber auch, dass wir unter gebildet sein wollende Menschen noch solche haben die an diesen Schwindel glauben, und doch müsste man hoffen, dass sie ueber solchen Unsinn lachten und diese Art Briefe ins Feuer schmissen. Viermal soll der Brief abgeschrieben und weitergegeben werden sonst droht demjenigen, der dies unterlässt, Unheil. Also 4 faches Unheil. Puh.

Da ich, wie zu erwarten ist, noch weitere von diesen unheilbringenden „Fländerischen Kettenbriefen“ erhalten werde, möchte ich die verehrten (Kehrtene) Briefschreiber bitten, jedesmal die erforderlichen Abschriften und das nöthige Rückporto beizulegen, auf die Post werde ich die Briefe dann schon bringen. Allerdings wäre es mir lieber,

Fracht für Orangenmus reduziert

In seinem Telegramm teilte der Verkehrsminister Dr. Victor Konder der Associação Commercial e Industrial de Joinville mit, dass er bei der Direktion der S. P. R. G. Bahn die Herabsetzung der Fracht für Orangenmus beantragt habe. Dieser Beschluss des Verkehrsministers, der auf Anregung der Associação Commercial e Industrial gefasst wurde, ist im Interesse der produzierenden Kreise freudig zu begrussen. Wir haben an dieser Stelle s. z. bereits darauf hingewiesen, wie die exorbitante, hohe Eisenbahnfracht die Erzeugung des Orangenmus in unserem Distrikt fast gänzlich unterbunden hat. Bevor die hohe Fracht für Orangenmus in Geltung trat, exportierte Jaraguá jährlich tausende Kilos Orangenmus, das für die Produzenten eine sehr beachtliche Einnahme bildete; denn die Orangen und Zuckerrohrsaft, aus denen das Mus erzeugt wird, liefert die Natur gratis. Jeder Kolonist, könnte seine Orangen benutzen, während sie, nachdem die hohe Eisenbahnfracht eintrat, als Frass für die Vögel dienten.

Orangenmus ist preislich jedenfalls ein minderwertiges Produkt und kann schon wegen seiner Bestandteile nicht mit feinen Fruchtkonserven verglichen werden, bildet aber trotzdem ein Volksnahrungsmittel besonders in ärmeren Kreisen, es ist deshalb auch garnicht zu verstehen, wie dieses Produkt noch mit 200 Konsumsello p. Kilo beklebt werden muss. Es wäre deshalb sehr zu wünschen, wenn die Associação Commercial e Industrial auch den Weg fall des Konsumsello erreichen würde. Niedrige Bahnfracht und keinen Konsumsello mehr für Orangenmus dann würden die Millionen von Orangen die sonst verfaulen und den Vogel zum Opfer fallen, wieder benutzt werden können.

wenn sich die „Schreiber“ die Zeit und das liebe Geld sparen oder es für andere nötigere Zwecke verwenden würden als es plausibel in ihrer Dumheit beim Fenster hinauszuschmeissen. Man verschone nich also, und auch andere, künftig mit diesem Unfug. M. M.

Die Farm des Verschollenen.

Phantastischer Roman
Otfried von Hanstein.

Fortsetzung.

59

NEUNTES KAPITEL

Das Tagebuch.

Ehe wir aber die Nachricht nach Deutschland weitergeben und ihre Ansprüche anerkennen oder unterstützen, ist eine persönliche Vornehmung erforderlich. Wir senden Ihnen daher einen kleinen Dampfer und ersuchen Sie sich nach Empfang dieses Briefes, möglichst mit den in der Farm und bei Ihnen verbliebenen Gefährten an Bord zu begeben und mit nach Habannah zu kommen.

Das Datum des Briefes war der 2. Februar. Mein Verdacht, der mir bei der Lektüre des Tagebuchs gekommen, war gerechtfertigt: Krüger hatte Wohl als den Mann, der am meisten mit Aporius in Beziehung kam, den ausbrechenden Wahnsinn

erkannt. Er war es, der die Empörung ten.“

„Wir wollen auf alle Fälle das kostbare Tagebuch Ihres Vaters fortgeschlossen und ich denke, Sie nehmen den Testamentsnachtrag an sich, den wir gefunden haben.“

„Ich — —“

„Sie nehmen ihn, um ihn Ihrem Vater selbst wiederzugeben.“

Ich fühlte, wie weh es ihr tat, von dem Testament zu reden.

Wir frühstückten, zwangen uns, gut zu frühstücken, denn wir mussten bei Kräften bleiben, dann traten wir aufs neue unsere Wanderung durch die Farm an.

„Wollen in das Kraftwerk und sehen, ob wir den Hebel finden, der das Werk tobt.“

„Nein, Lena, es hindern sich selbst zu zerschmettern. Sie sehen, in dieser Nacht ist wieder einer der Bahner gestorben.“

„Sie haben recht.“

Wir traten in das grosse Maschinenhaus. Um uns brauste und donnerte das Riesentrieben. Ich spähte umher und gewahrte ein Schaltbreit.

„Lena, gehen Sie hinaus, ich weiß selbst nicht, was diese Hebel bedeuten.“

Ich suchte es, den ersten niederzuziehen. Er widerstand zuerst meiner Kraft, dann gab er nach. Ich hatte den rechten getroffen. In derselben Minute wurde es drausen still. Die Zauberfarm die Wenzel Apo-

rius geschaffen, tet! Nur das Kraftwerk, das der Strom in ewiger Bewegung hält, arbeitete noch fort.

Wir standen wieder unter den hunderten kühn verschlungener Seile. Alles still. Sie fiel uns auf das Gemet, diese plötzliche Stille. Lena sah mich nicht an. Ich wusste sie zuerst mir. Und dann gingen wir nebeneinander. Wir brauchten nicht zu sprechen und wussten doch, was wir suchten: Den Friedhof!

Er lag unter dichten, blühenden Drangen und Ananasbäumen. Ein friedlicher, stiller Fleck, erfüllt von dem Duft der köstlichen Früchte. Nur dass kein Vogel sang und kein Schmetterling in den Blüten spielte.

In langer Reihe Gräb. Ersatz, feierlich, von dichten Schlingpflanzen überdeckt und zwischen ihnen Gänge aus Beton, damit die Vegetation nicht alles verwischen konnte. Auf jedem Grabe ein einfacher Stein. Eine vierseitige Betonplatte, aufrecht gestellt. Und darauf der Name.

Viele waren sie uns bekannt. Oberingenieur Jank, Dr. Hellmuth der Arzt — alle von denen das Tagebuch uns gesprochen. Zuletzt ein Grab ohne Stein. Stein Wild überwuchert von dornigem Gestrüpp.

(Forts. folgt)

- 8 -
dem Staat Paraná

utsche Zeitung Curityba" schreibt:
za Ap. zatto, Choristin der Gesell
Clara Weiss, beklagte sich auf
Polizei ihr Mann hielte sie miss
delt und den Versuch gemacht,
aus dem Fenster zu werfen. Da
hin wurde der Mann, Achilles
zatto auf die Polizei beordert, wo
erklärte, seine Frau suche seit län
ger Zeit einen Grund, um mit ihm
brechen. An dem abend habe sie
beschimpft, worauf er ihr nur zwei
feigen gegeben habe. Nicht in
ndesten habe er beabsichtigt, sie
im Fenster hinauszwerfen. Nach
eser Erklärung wurde das streitbare
hepaar wieder nach Hause geschickt.
zwischen ist Olga mit einem 17 jähri
en Jüngling, Sohn einer hiesigen Fa
mille, durchgebrant".

Andere Zeitungen in Curityba be
aupten nun, dass der Jüngling von
der Olga entführt worden sei. Der Fall
ist interessant und geeignet von Juris
ten näher erörtert zu werden. Es ist
doch wohl zu erwarten, dass die Olga
mit der Entführung des minderen
Jünglings auch seine "Vergeltung"
oder "Entjunglung" (fern Entjungfe
lung) bezweckt und wohl auch durchge
führt hat. Nun setzt unser Strafge
setzbuch auf die Entführung einer
Mindernährigen Art 270, eine Gefäng
nisstrafe von 1 - 3 Jahren Zellenhaft,
wenn aber der Entführung eine Ent
jungferung folgt erhöht sich die Strafe
um den sechsten Teil. Merkwürdiger
Weise sieht unser Strafkodex diese
Strafen nur für männliche Entführer
vor, nicht aber für weibliche Olga
hat jedenfalls unser Strafgesetz genau
studiert, auf Grund dessen sie den 17
jährigen Jüngling straflos entführen
konnte.

Dieser hat nachträglich erklärt, dass
er nicht entführt worden sei! Kava
lier mit 17 Jahren!

**Vereinigung zum Ausbau
und Erhaltung von Fahrstras
sen.** Seit einigen Tagen befindet sich
hier in Curityba Herr Dr. H. F. Car
doso, Vertreter der Studebaker Autos
in den Suedstaaten, wo er eine Verei
nung zum Ausbau und Erhaltung
von Fahrstrassen fuer Autoverkehr
ins Leben gerufen hat. Er hat bereits
den Staat Paraná per Auto durchfahren
und ueberall, wo er durchkam, so in
Ponta Grossa, Lapa, Rio Negro usw.
hat sein Plangute Aufnahme gefunden.
Auch der Staatsgouverneuer von Santa
Catharina, Dr. Adolfo Konder, hat dem
Projekt seine Unterstuetzung zugesagt.
Auf diese Weise sollen in ganz Brasilien
Fahrstrassen angelegt werden, wozu
die Munizipien und Anwohner zur Er
haltung bestimmter Strecken beitragen
sollen. Dann sollen Autorennen, Da
erfahrt und weite Spazierfahrt
stattfinden, um zu erproben, welcher
Autotyp steh dazu am besten eignet.

Der vorläufige Sitz der „Associação
de Estradas de Rodagem do Paraná“
ist in der Avenida Luiz Xavier N. 11.
Der Handel hat seine Unterstuetzung
zugesagt und eine Preismässigung
fuer die eingetragenen Mitglieder der
Vereinigung beim Einkauf von Waren
zugesichert.

Honig, Sauerkraut, Hühner,
Eier, und zum Auf
schmitt, F. F. Schinken und
Mettwurst, stets vorätig bei
Francisco Fischer

Weihnachts-Ausstellung

SPILWAREM

PUPPEN

Christbaumschmuck

und andere Geschenke

und Weihnachts-artikeln

Offeriert zu billigen preisen

REINOLDO RAU

An die soziale Elite

Die Grösse unseres Vaterlandes
ghän von der Kultur, und intellec
tuellen Moral seiner Söhne ab. Die
Grösse und das Glück des Einzelnen
hängt von der guten oder schlechten
väterlichen Schule ab, die er mit den
Augen schaute und mit der telli In
genz trank. Die gute Schule ist Mora
lität, Instruktion, Gerechtigkeit, Hy
giene und Sparsamkeit, Sei sparsam;
kaufe nur das Ut erlaessliche im Le
ben, das Bestein Qualität und rea
lem Wert Folglich; so wie die Zah
ne eine gute Pflege benoetigen, brau
chen auch Körper Kopf und Haar

Reinlichkeit und Pflege. Deshalb
benutze die „Petrolina Minancora“ das
idealste Haarwasser ist mikrobentoc
tend und staerkt die Kopfhaut. Ver
hütet den Haar ausfall und zerstört die
Schuppen verhütet Fettbildung und
Jucken der Hirnschalhäutchen. Der
Gebrauch von einigen Wochen lassen
das Haar wieder schwarz stark, ge
wellt lebhaft und glänzend werden.
Verhütet Schinnbildung und das da
uernde Grauwerden ohne gefaebt
zu sein. Jeder Flasche „Petrolina Minan
cora“ ist Gebrauchsweisung bei ge
geben aus der man ersehen kann
wie dass Haar spiegelnd, trocken
der feucht erhalten werden kann.

Ei...lich in der Pharmacia Mi
nancora ville; in allen guten Ap
otheken Drogerien Per sumhandlu
und Barbiersalons in Jaraguá. 112
Dtzd durch die Post 48\$000.

KALK Wegen Aufgabe des
Artikels gibt billig ab
FRANCISCO FISCHER

Staatswahl

Die am vorigen Sonntag
stattgefundene Deputiertenwahl
ergab in unserm Distrikt fol
gendes Resultat:

Jaraguá-zentral	398	Stimmen
Retorcia	60	"
Garibaldi	110	"

Der Wahlbesuch wäre ent
schieden ein stärkerei gewesen
wenn nicht schon Sonnabend
das Regenwetter wieder eingesetzt und den ganzen Tag
angehalten hätte.

Der Schützenverein

Rio da Luz I

Veranstaltet am Sonntag d. 11 Dezember d.J.
Ein GROSSES VOLKSFEST zu gunsten
des HOSPITALBAEU In Salou Willy
Voigt. Alle Freunde und goenner sind
hierzu Frennlights eingeladen
Verbunden mit Preisachissen und Belusti
gung aller art Gutte MUSICK
Die Fest Kommission

Strümpfe

fuer Damen Herren u. Kinder
aus feinster Seide bis zum ge
wöhllichen Baumwollstrumpf in
den modernsten Farben otfe
riert

Francisco Fischer

N. B Fixe Preise — ohne Descont
aber billig !



Pilulas D'Reinaldo MACHADO

Mit absoluter
Sicherheit
heilen

Dr.
Reinaldo Machado

seit 25 Jahren
alle

Fiebefaelie



Bei Anwendung
von

TELL Backpulver

ist Masserfolg
ausgeschlossen

Die besten und billigsten
Mund und Hand Harmonicas

Marke: Hohner — (Deutsche)
Koch —
Piazera (Jaraguá) und Blumenauer
offerieren

Arthur Müller & Cia.

Kirchennotizen.

Jaraguá I.

3. Advent, 11. Dez., morg. 9 Uhr,
Gottesdienst am Jaraguá Central.

Schlänzen, Paster

Rotermunds Kalender

Neue Heimat

zu haben bei

Arthur Müller & Cia.

Frau E. Hagemeister

geprüfte Hebammenwester
hat sich mit Bewilligung der Hy
gienedirektion von Joinville hier am
Platz, im Hause neben „Café Nacio
nal“, niedergelassen und übernimmt zu
jeder Zeit Entbindungen.

Dr. Fritz Weiss

Praktischer Arzt
Chirurgie und
Geburtshilfe

Sprechstund.: von 10-12 u. 4-5
Jaraguá.

Walnüsse
kg. 4\$300
Rosinen, Mandeln
Am billigsten bei
Arthur Müller & Cia